

EDITORIAL

A publicação deste número da REVIPEA celebra o seu credenciamento junto ao Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da Universidade de São Paulo e a sua inclusão no Portal de Revistas USP, o que a consolida, cada vez mais, como um veículo de divulgação de pesquisas científicas em educação ambiental.

Atualmente, vivemos um contexto mundial marcado por crises econômica e ambiental, mas é justamente nestes momentos difíceis que alguns cenários mostram-se suscetíveis a mudanças, colocando-nos a necessidade de ressignificação dos papéis dos indivíduos e das sociedades em suas relações com a natureza, bem como do papel da pesquisa em educação ambiental como instrumento para melhor compreender as práticas educativas na dimensão socioambiental.

Este número apresenta sete artigos que trazem reflexões conceituais no campo da EA, na caracterização da pesquisa em EA e na discussão da EA na formação continuada de professores e em contextos educacionais específicos.

O artigo de Alves e Oliveira aponta para a necessidade de transição de paradigmas da prática pedagógica de EA no ensino de Geografia, propondo reflexões com base nos referenciais do método histórico-dialético e apresentando essa prática como uma possibilidade teórica de interpretação das realidades educacional e ambiental. As relações entre natureza, capital e trabalho são discutidas por Pedrosa, focalizando as discussões nas associações entre EA e crítica social, a partir das idéias de autores da escola de Frankfurt. Diferentes conceitos associados aos termos “sustentabilidade” e “sociedade sustentável” são discutidos por Hartmann e Zimmermann em seu estudo dessas concepções em estudantes universitários no contexto dos museus de ciência. Manzochi e Carvalho exploram possibilidades abertas pelos campos teóricos do “conflito socioambiental” e da “educação moral” para a constituição de uma proposta teórico-metodológica de formação continuada de professores

numa perspectiva emancipatória e de formação de cidadania. As pesquisas em EA são o foco de estudo de Carvalho e Schmidt, que analisam a produção da pesquisa em EA em três eventos científicos nacionais que incluem a EA entre seus grupos de trabalho ou temas de destaque. Trabalhos com focos mais específicos também são contemplados no presente número da revista. Silveira e Alves investigam as contribuições da fotografia como recurso metodológico e educativo em EA na formação de sujeitos participativos e atuantes no processo socioambiental, enquanto Neiman e Rabinovici discutem os resultados da análise de viagens de Ecoturismo ao Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira com o objetivo de verificar o papel do contato dirigido e intensificado com a natureza no processo de EA.

As editoras e os editores